

# VCMH/IESS VARIACÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

**Edição:** novembro de 2021

**Data-base:** março de 2021



**Período:** doze meses encerrados em março de 2021 relativamente aos doze meses encerrados em março de 2020

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



# SUMÁRIO EXECUTIVO

- **Variação dos Custos Médico Hospitalares - VCMH/IESS**

A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de 719,9 mil beneficiários de planos individuais atingiu 0,7% nos 12 meses terminados em março de 2021 relativamente aos 12 meses terminados em março de 2020. A VCMH de mar/20 foi de 12,5%<sup>1</sup>. Em dezembro de 2020, a VCMH estava negativa em 1,9%, decorrência da opção dos beneficiários em adiarem procedimentos e consultas devido a pandemia. Com o início da vacinação no país e retomada gradual das atividades, observa-se que o primeiro trimestre de 2021 apresentou retomada do crescimento do índice. O IPCA/IBGE correspondente (média de 2021 em relação à média de 2020) foi de 6,1%.

Nota-se que a maioria dos procedimentos apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, um aumento nas despesas per capita nos 12 meses de março de 2021 relativamente aos 12 meses de março de 2020: Terapias (7,7%), Internação (3,9%), e OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (2,3%). Apenas, Exames (-13,8%), e Consulta (-29,0%) tiveram seu ritmo de crescimento desacelerado.

<sup>1</sup> Os 14,5% são referentes aos dozes meses terminados no período de dez/19.

UM CONJUNTO DE  
PLANOS INDIVIDUAIS



**719,9 mil**  
beneficiários

## VCMH - CONCEITO

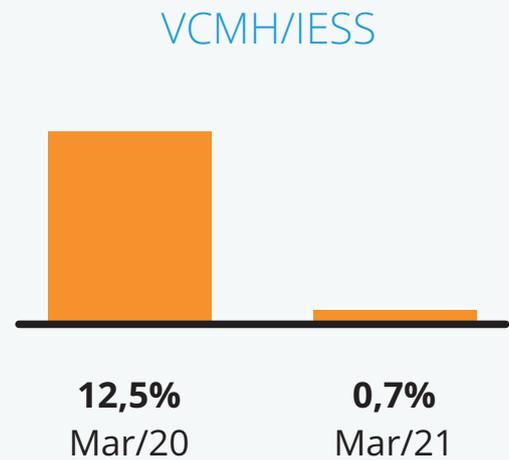
A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para **um conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 719,9 mil beneficiários em março de 2021.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.



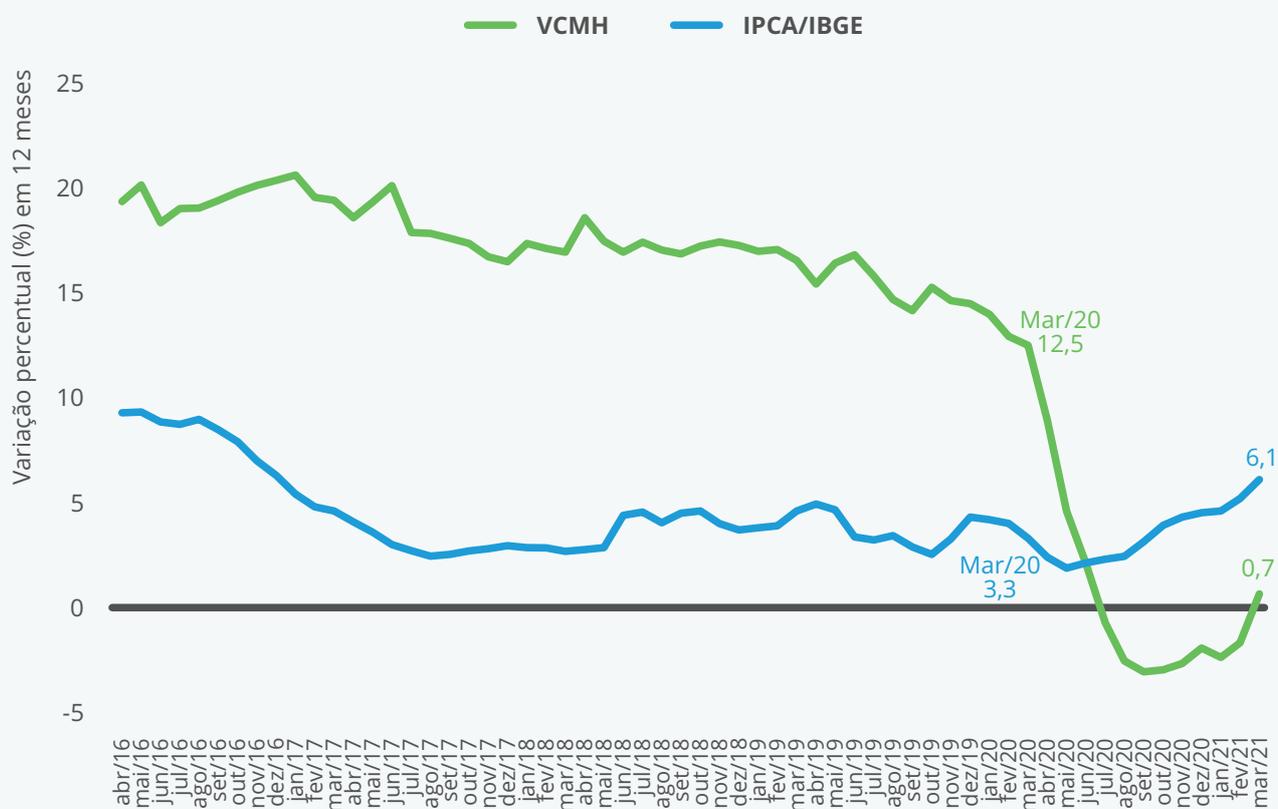
## DATA-BASE: MAR/21

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 0,7% para o período de 12 meses, encerrado em março de 2021, relativamente aos 12 meses encerrados em março de 2020. A VCMH/IESS se revelou inferior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 6,1% para o mesmo período (Figura 1). Entre março de 2020 e março de 2021, o ritmo de variação das despesas passou de 12,5% para 0,7%.

Observa-se uma retomada do crescimento do indicador em março de 2021, após oito meses o índice apresentando variação negativa. O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia, que levou as pessoas a adiarem procedimentos eletivos, por isso essa queda abrupta da VCMH nos meses anteriores.

Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

**Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.**



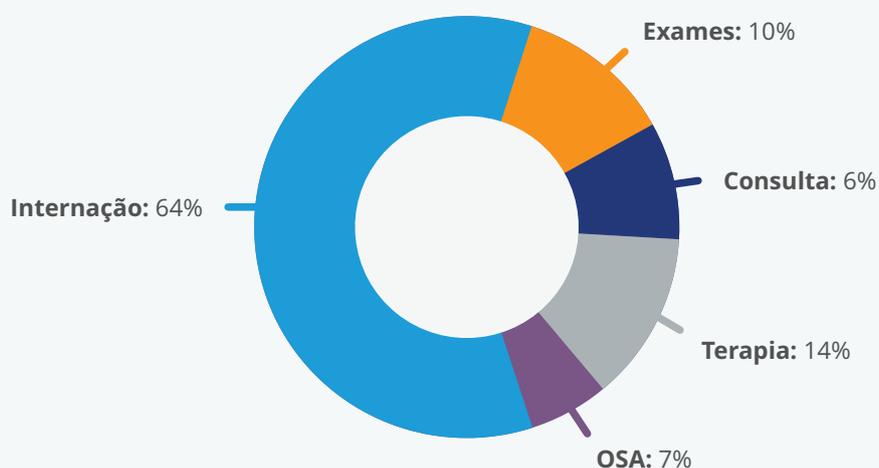
**Nota:** A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



## VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

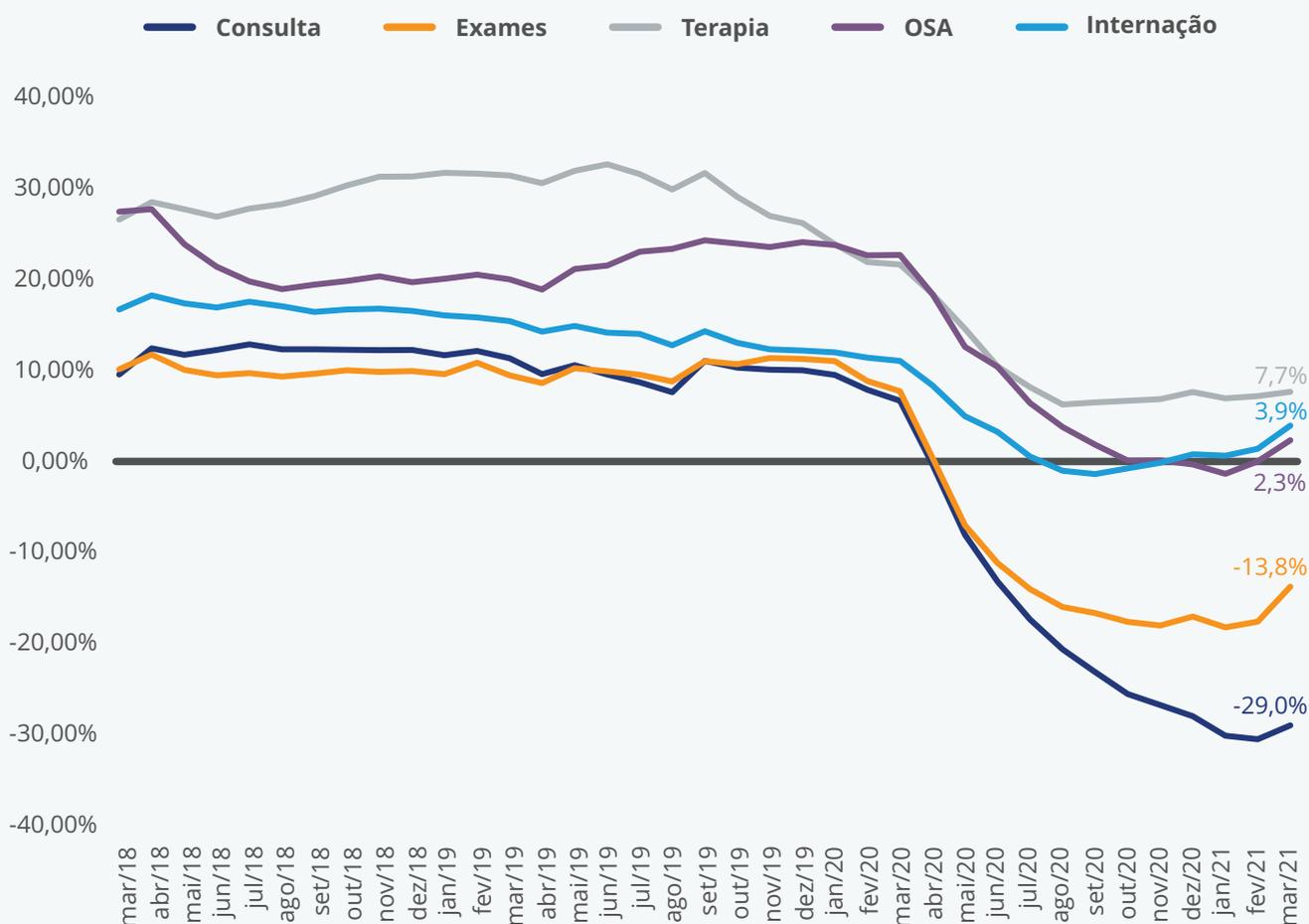
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (64%), seguida por Terapias (14%), Exames Complementares (10%), Consultas (6%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (7%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações. Essa composição difere daquelas de períodos anteriores, afetada que foi pela pandemia. Em 2019 esta composição tinha sido de: Internação (60%), Terapias (13%), Exames (12%), Consulta (9%) e OSA (7%).

**Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em março de 2021.**



A maioria dos itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, um aumento nas despesas per capita nos 12 meses de março de 2021 relativamente aos 12 meses de março de 2020: Terapias (7,7%), Internação (3,9%), e OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (2,3%). Apenas Exames (-13,8%) e Consultas (-29,0%) tiveram seu ritmo de crescimento desacelerado. (Figura 3).

**Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.**

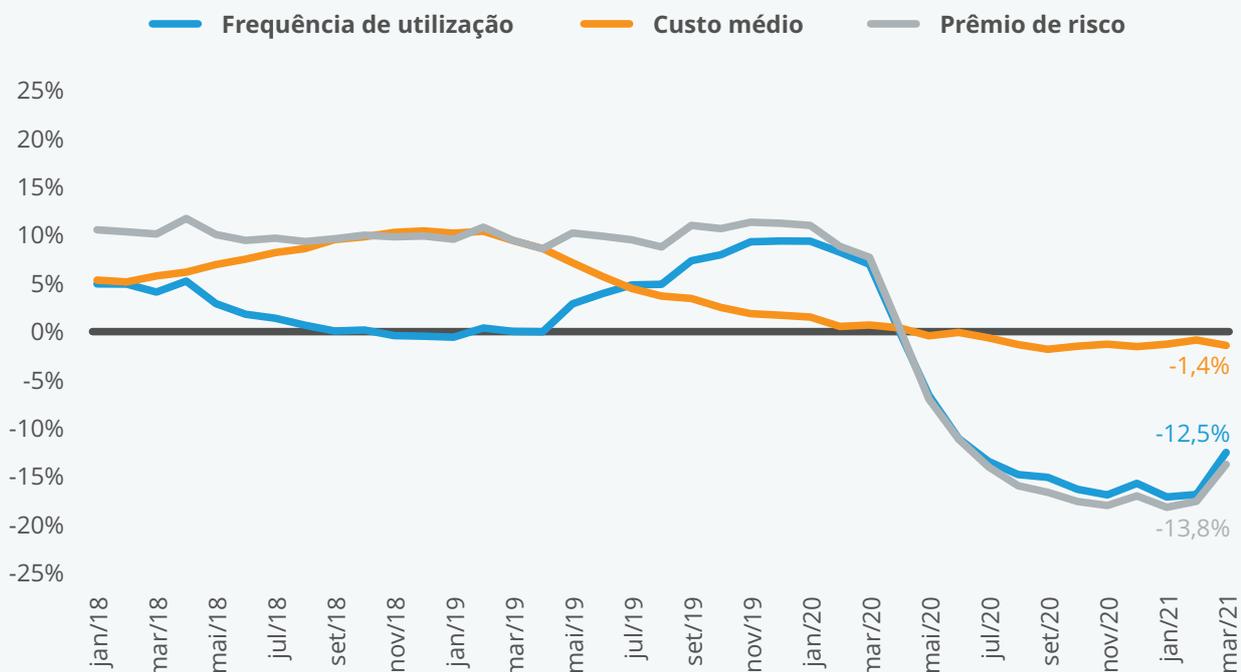


# VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 4 a 7 apresentam as séries dos últimos 39 meses da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas,<sup>2</sup> com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. Em março de 2021, após um ano do início da pandemia no país, observa-se uma reversão da queda dos indicadores de frequência de utilização, custo médio e prêmio de risco na maioria dos procedimentos em relação ao último trimestre. Porém, a maioria dos indicadores apresentaram variação negativa em relação aos 12 meses.

Os Exames complementares apresentaram frequência de utilização de -12,5%, custo médio de -1,4%, e prêmio de risco -13,8% para o período de março de 2021.

**Figura 4: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**

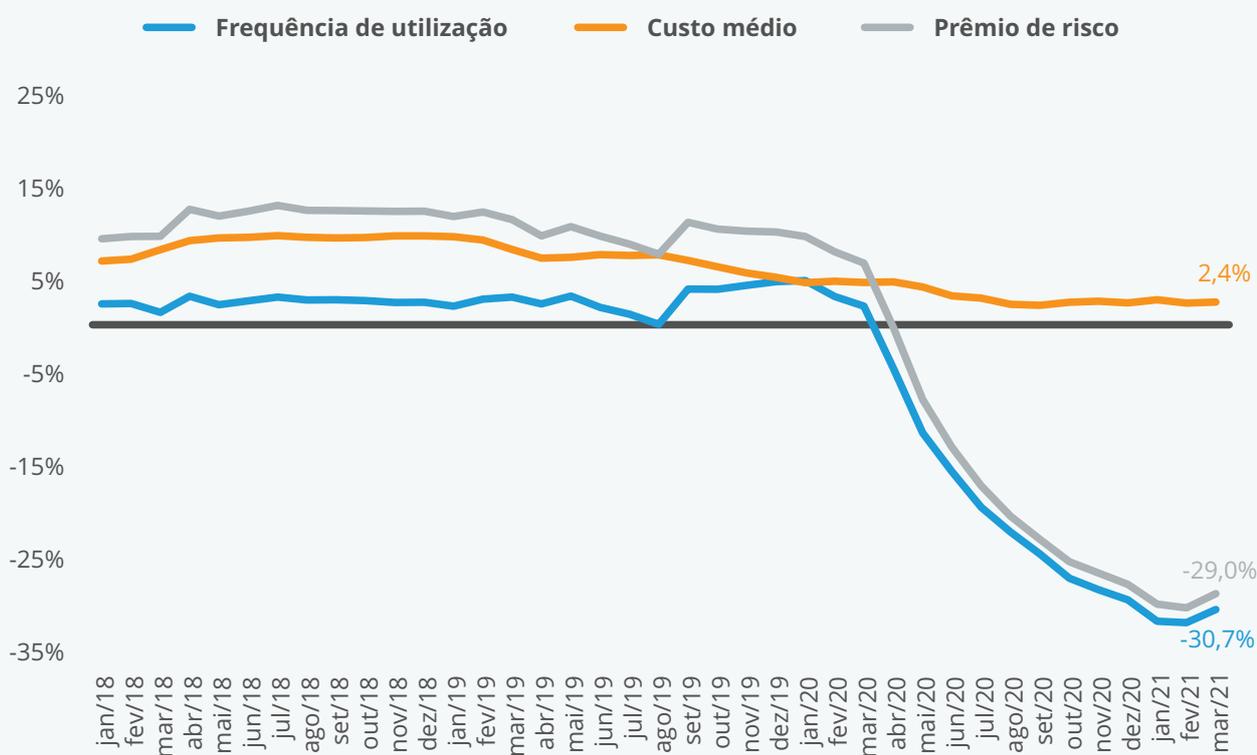


<sup>2</sup> O item de despesa OSA não está contemplado nessa análise devido à grande variedade de procedimentos de serviços classificados neste item.

No grupo de despesa “Consulta” observou-se aumento do custo médio. Observa-se, no entanto, uma desaceleração entre março de 2020 a março de 2021 (4,5% ante 2,4%). Mas, entre dezembro de 2020 e março de 2021 houve retomada do crescimento de 2,3% para 2,4%. Em relação a frequência de utilização caiu abruptamente em relação a 12 meses (-30,7%), assim como, o prêmio de risco (-28,9%).



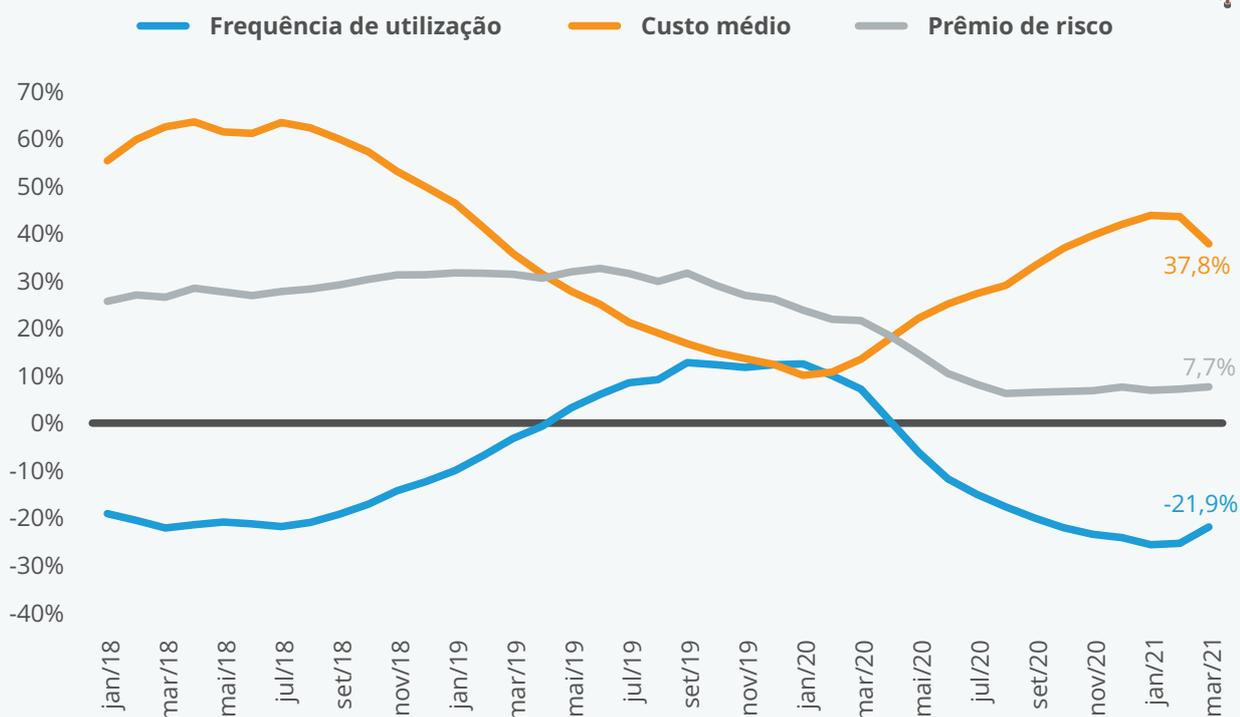
**Figura 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



Terapias é o item de despesas que apresentou maior variação no custo médio nesta série histórica. No entanto, as variações podem ter resultado de mudanças na classificação de itens dentro desse grupo, portanto, não cabem comentários sobre as variações.

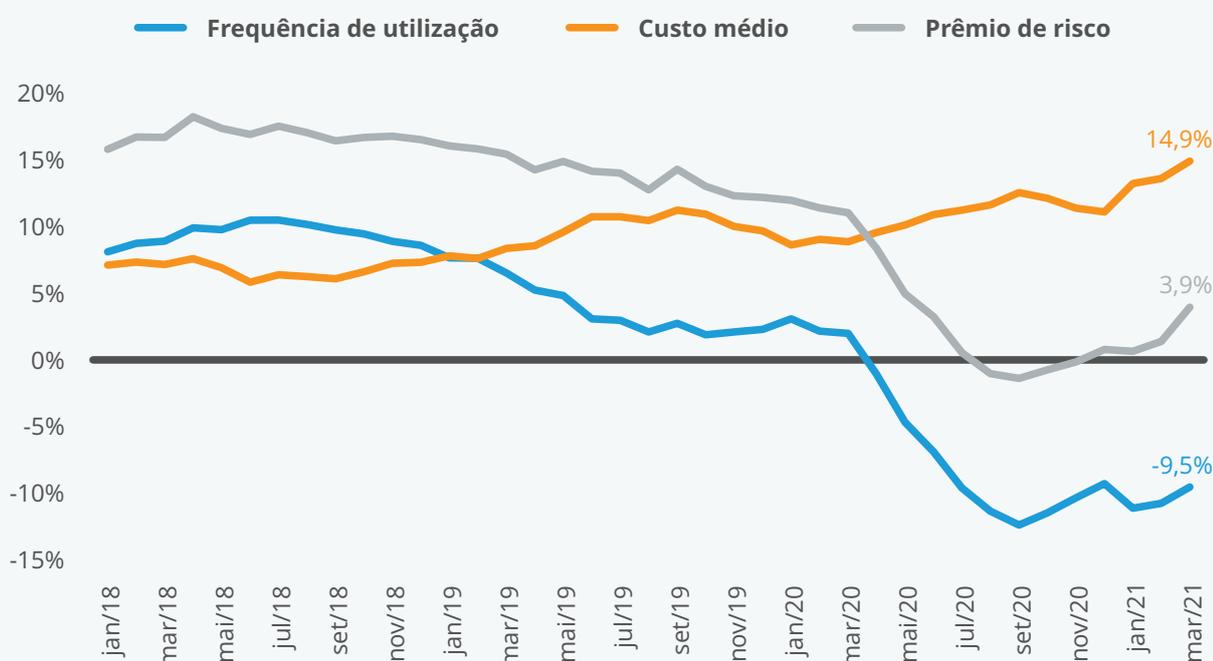


**Figura 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



Nas internações, que representam 64% da despesa total, a VCMH/IESS seguiu uma tendência de desaceleração na frequência de utilização a partir do início de 2020 que coincide com os adiamentos de procedimentos eletivos, opção exercida pelos beneficiários motivada pelos receios de contrair a infecção pelo Coronavírus. Em janeiro de 2020, a frequência estava aumentando ao ritmo de 3,0%; em março de 2021 a frequência estava caindo ao ritmo de 9,5%. Por outro lado, no mesmo período, o custo médio da internação acelerou, passando de 8,6% em março de 2020 para 14,9% em março de 2021.

**Figura 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**





**IESS**

*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)